

Brasilidade com improvisos de **inspiração hermetiana**

Uly Nogueira/Divulgação

Carol Panesi e Fábio Leal lançam EP autoral do Duo Repicado, trabalho que celebra a diversidade rítmica do país com criatividade

Por Affonso Nunes

Com uma sonoridade que une a espontaneidade do improviso à riqueza rítmica da música brasileira, o Duo Repicado lança seu primeiro EP nas plataformas digitais. Formado pela violinista e multi-instrumentista Carol Panesi e pelo guitarrista Fábio Leal, o projeto propõe uma escuta vibrante e criativa, resultado da fusão entre pesquisa musical profunda e liberdade interpretativa. O trabalho chega ao público nesta sexta-feira (30).

O duo nasceu em 2024 e rapidamente encontrou seu caminho nos palcos e salas de



Carol Panesi e Fábio, do Duo Repicado, lançam o EP homônimo, um exercício de liberdade musical

aula da América Latina. A primeira turnê, viabilizada por editais do Ibermúsicas e da Funarte, levou Carol e Fábio a cidades como Córdoba (Argentina), Lima, Arequipa e Cusco (Peru), onde além de se apresentarem, ministraram workshops e aulas. Essa vivência, aliando performance e troca cultural, foi

determinante para a consolidação da identidade musical do Duo Repicado.

O EP de estreia apresenta três temas autorais — “Sol da Castanha”, de Carol Panesi, “Repicado do Norte” e “Zélig”, ambas de Fábio Leal — e funciona como uma síntese da trajetória do duo. A música flui com liberda-

de e intensidade, atravessando gêneros como choro, jongo, carimbó, forró e maracatu, sem perder a unidade estética que valoriza o instante, traços herdados da escola de Hermeto Pascoal, referência comum a ambos os músicos.

A carioca Carol Panesi construiu uma sólida carreira na música instrumental. Vencedora de prêmios como o Toca Compositoras, o Profissionais da Música e o Mimo Instrumental, ela se formou na escola de música universal do mestre Itiberê Zwarg, um dos músicos mais ligados a Hermeto, com quem tocou durante mais de uma década. Lançou cinco discos autorais, entre eles “Primeiras Impressões”, “Em Expansão” e o recente “Natureza é Casa”, além de parcerias como o EP gravado com a Eleva Big Band e o duo “Arte é Oração”, justamente com Fábio Leal.

Já o paulista Fábio Leal desenvolveu sua linguagem a partir do jazz e da música brasileira. Fundador do grupo Mente Clara, é reconhecido pelas composições de forte apelo rítmico e harmônico. Em 2018, gravou com Hermeto Pascoal o disco “Hermeto Pascoal & Big Band”, vencedor do Grammy Latino.

O EP é um exercício de escuta mútua, invenção e entrega, atributos caros a quem faz da música uma legítima profissão de fé.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Explorando o desejo

Bruno Gadiol lança o single “Na Minha Mente” e videoclipe coreografado, parte do álbum “Gêmeos em Gêmeos”. A faixa, com flertes de afrobeat e atmosfera sensual, explora um desejo que vive apenas no pensamento, uma paixão irrealizada. O artista descreve a música como algo que “despertam vontade de dançar e explorar esse lado mais sensual”. O clipe, dirigido por Bruno e Luke Vidal, usa coreografia intensa entre Bruno e dois dançarinos para representar essa fantasia, transformando o imaginário em arte provocativa.

Sérgio Santoian/Divulgação



Gabriel Brasil/Divulgação

Sambas urbanos

Sambista urbano, Zuzã lança nesta sexta-feira (30) o álbum “Quem Tá é Noix”, com dez faixas que abordam superação, amor, fé e persistência. O disco, produzido por **DJ Hyago, mistura samba com elementos urbanos (funk, trap, reggae) e narra a trajetória de vida do artista. Lançado previamente como single, a faixa título ultrapassou a marca de 1 milhão de streams. O álbum conta com participações especiais escolhidas a dedo pelo artista. “Sai de casa aos 17 anos e tive que me virar sozinho. Foi a música que me deu moradia e colocou comida na mesa”, conta.



Sarah Aguiar/Divulgação

Coração inquieto

Depois de “Quando Eu Era Bem Pequena”, a cantora e compositora Marcela Brandão lança novo single nesta sexta-feira (30). Com produção musical assinada por Luã Yvys, “Mato Grosso” aborda a identidade artística e pessoal de Marcela, utilizando metáforas para exaltar sua relação com o Brasil profundo. Um visualizer acompanha o lançamento no YouTube. “Eu me vejo inteira no caos dessa música. Um pouco bicho do mato, um pouco bicho solto, com coração inquieto e cabeça indomável. Mas também com um corpo que pede calma e sossego. Essa música sou eu”, afirma.